



Goiás é o 2º estado com maior área apta à expansão agrícola, aponta Itaú BBA

Levantamento aponta 4,7 milhões de hectares aptos à expansão agrícola; banco reforça presença no estado com novo polo em Rio Verde

São Paulo, 1º de abril de 2026 – Goiás desponta como um dos principais vetores de transformação do agronegócio brasileiro no contexto da agenda de transição climática. De acordo com levantamento do Itaú BBA, o estado reúne cerca de 4,7 milhões de hectares com aptidão para expansão agrícola, configurando-se como o segundo maior do país nesse potencial, atrás apenas de Mato Grosso.

Parte relevante desse avanço está associada à recuperação produtiva de áreas já abertas. Um dos exemplos é o Programa REVERTE®, iniciativa da Syngenta que conta com o Itaú BBA como parceiro financeiro e busca promover, com financiamento de longo prazo, assessoria técnica e monitoramento ambiental, a conversão de pastagens degradadas em áreas agriculturáveis. O programa já desembolsou R\$ 2,04 bilhões e soma 280,3 mil hectares de pastagens degradadas em recuperação em 11 estados. A meta é alcançar 1 milhão de hectares recuperados até 2030, contribuindo para ampliar a produção agropecuária sem a necessidade de expansão da fronteira agrícola sobre vegetação nativa.

Em Goiás, o Itaú BBA possui carteira de cerca de R\$ 7,7 bilhões no agronegócio e mantém polos de atendimento em Goiânia e Brasília. No início deste ano, o banco inaugurou um novo polo agro em Rio Verde, município que lidera a produção de soja no estado, com mais de 400 mil hectares cultivados.

Com PIB de cerca de R\$ 22,3 bilhões, Rio Verde tem a segunda maior economia de Goiás e é um importante polo logístico do agronegócio. A cidade abriga ainda o terminal multimodal operado pela Rumo, conectado ao Porto de Santos por meio da Ferrovia Norte-Sul, rota estratégica para o escoamento da produção agrícola da região.

Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco

imprensa@itau-unibanco.com.br